



**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-NPGAU**

**Edital de Seleção 2013 – PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO-  
PNPD/CAPEs**

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - NPGAU da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais FAZ SABER que, no período de **08 de outubro a 08 de novembro de 2013**, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos a bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPEs. As inscrições podem ser enviadas via internet, para o endereço eletrônico (e-mails [arq-colpos@ufmg.br](mailto:arq-colpos@ufmg.br) e/ou [npgau.ufmg@gmail.com](mailto:npgau.ufmg@gmail.com)) ou por meio de correio para o endereço postal da Secretaria do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo-NPGAU/ Escola de Arquitetura da UFMG - Rua Paraíba 697 – sala 300, Bairro Funcionários, CEP 30.130-140 - Belo Horizonte/ Minas Gerais - Brasil, com data limite de postagem em **08 de novembro de 2013**. Contatos: Tel. (31) 3409-8839, e-mails [arq-colpos@ufmg.br](mailto:arq-colpos@ufmg.br) e/ou [npgau.ufmg@gmail.com](mailto:npgau.ufmg@gmail.com), *website* ([www.arq.ufmg.br/pos](http://www.arq.ufmg.br/pos)).

**I – Dos objetivos.** A seleção de candidatos a bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPEs pauta-se pelo disposto na Portaria/CAPEs Nº 086, de 03 de julho de 2013 e tem como objetivos promover a realização de estudos de alto nível no âmbito do NPGAU; reforçar seus grupos de pesquisa, promovendo a integração de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em projetos de pesquisa desenvolvidos pelo NPGAU.

**II – Das Bolsas.** Será oferecida 01 (uma) bolsa, no valor mensal de R\$4.100,00 (quatro mil e cem reais), com implementação prevista para fevereiro de 2014.

**III – Das modalidades de inscrição.** O candidato pode se inscrever em uma das seguintes modalidades, observando-se o disposto no artigo 5º da Portaria/CAPEs Nº 086, de 03 de julho de 2013:

III.1. ser brasileiro ou estrangeiro residente no Brasil portador de visto temporário, sem vínculo empregatício;

III.2. ser estrangeiro, residente no exterior, sem vínculo empregatício;

III.3. ser docente ou pesquisador no país com vínculo empregatício em instituições de ensino superior ou instituições públicas de pesquisa.

**IV – Da documentação a ser apresentada:** O candidato deverá encaminhar cópias impressas ou digitalizadas dos seguintes documentos:

IV.1. Formulário de Inscrição, devidamente preenchido (Anexo I deste Edital);

IV.2. Plano de Trabalho (em inglês ou português), com, no máximo 06 (seis) páginas, contendo:

- a) Título do projeto de pesquisa proposto, nome do candidato à bolsa, resumo de 20 linhas; linha de pesquisa e termo(s) de referencia(s) do NPGAU (Anexo II deste Edital) aos quais se articula o projeto de pesquisa;
- b) motivação e justificativa para seu desenvolvimento da pesquisa no Brasil e na UFMG;
- c) Enunciado do problema (Objetivos. Qual será o problema tratado pelo projeto e qual sua importância? Qual será a contribuição para a área se bem sucedido? Cite trabalhos de sua autoria relevantes na área);
- d) Resultados esperados (O que será criado ou produzido como resultado do projeto proposto? Como os resultados serão disseminados?);
- e) Desafios científicos e tecnológicos e os meios e métodos para superá-los: explicita os desafios científicos e tecnológicos que o projeto se propõe a superar para atingir os objetivos. Descreva com que meios e métodos estes desafios poderão ser vencidos.
- f) Cronograma (Quando o projeto será completado? Quais os eventos marcantes que poderão ser usados para medir o progresso do projeto e quando estará completo?). Caso o projeto proposto seja parte de outro projeto maior já em andamento, apresente o cronograma completo, destacando a inserção de seu projeto;
- g) Outros apoios: Demonstre outros apoios ao projeto, se houver, em forma de fundos, bens ou serviços, mas sem incluir itens como uso de instalações da instituição que já estão disponíveis. Note que os autores das propostas selecionadas deverão apresentar carta oficial assinada pelo dirigente da instituição, comprometendo os recursos e bens adicionais descritos na proposta.
- h) Bibliografia: liste as referências bibliográficas citadas nas seções anteriores.

III.3. Comprovação do título de doutor, obtido em cursos avaliados pela CAPES e reconhecidos pelo CNE/MEC. Em caso de diploma obtido em instituição estrangeira, este será analisado pelo Programa de Pós-Graduação;

IV.4. Currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq ou, se estrangeiro, currículo com histórico de registro de patentes e/ou publicação de trabalhos científicos e tecnológicos de impacto e/ou prêmios de mérito acadêmico (Anexo III deste Edital);

Só serão deferidos os pedidos de inscrição que atenderem às exigências deste Edital e que estiverem com a documentação completa. Não haverá devolução da documentação entregue, a qual será descartada após o prazo recursal do processo seletivo.

**V – Da Banca Examinadora.** A banca examinadora de seleção será composta por professores credenciados indicados pelo Colegiado do NPGAU.

**VI – Do Processo Seletivo.** A seleção será feita com base na análise do *curriculum vitae* do candidato e do seu projeto de pesquisa, observando-se o perfil e trajetória do candidato e a qualidade científica da proposta apresentada.

**VII – Do Resultado Final.** Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente da nota final, sendo que o primeiro será selecionado para a concessão da bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPD/CAPES. Ocorrendo empate, será admitido o candidato com doutorado há mais tempo; ainda persistindo o empate, será admitido o candidato mais velho. O



resultado final será divulgado no quadro de avisos da Secretaria e no *website do NPGAU*, no dia **14 de novembro de 2013**, até às 17h00. Do resultado do processo de seleção somente caberá recurso por estrita arguição de ilegalidade. O prazo recursal é de 10 dias a partir da data de divulgação do resultado.

Belo Horizonte, 02 de outubro de 2013

Profa. Fernanda Borges de Moraes – Coordenadora



**Universidade Federal de Minas Gerais  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-NPGAU**

**Edital de Seleção 2013 – PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO-  
PNPD/CAPES (English Version)**

The Coordinator of the graduate program in architecture and Urbanism-NPGAU of the School of architecture at the Universidade Federal de Minas Gerais informs that, in the period of **8<sup>th</sup> of October to 8<sup>th</sup> of November of 2013**, the enrollment for the selection of candidates for the National Program of postdoctoral scholarship –PNPD/CAPES will be open. The application can be sent through internet to the electronic addresses (arq-colpos@ufmg.br and/or npgau.ufmg@gmail.com) or mailed to the address graduate program office in architecture and Urbanism-UFMG School of architecture NPGAU-Rua Paraíba 697 – # 300, Funcionários, CEP 30130-140- Belo Horizonte Minas Gerais- Brazil, deadline for posting **8<sup>th</sup> of November, 2013**. Contacts: Tel. (55-31) 3409-8839, e-mail arq-colpos@ufmg.br and /or npgau.ufmg@gmail.com, website ([www.arq.ufmg.br/pos](http://www.arq.ufmg.br/pos)).

**I - The objectives.** The selection of candidates for the Postdoctoral National Program scholarship - PNPDCAPES is guided by the provisions of paragraph 086 Portaria CAPES, July 3, 2013 and aims to promote high-level studies under NPGAU; strengthen their research groups, promoting the integration of Brazilian and foreign researchers in research projects developed by NPGAU.

**II - The Scholarships.** 01 (one) scholarship will be offered, worth R\$4100 .00 (four thousand and a hundred reais), with the due implementation for February, 2014.

**III – The modalities of enrollment.** The candidate can enroll in one of the following procedures, in accordance with the provisions of article 5 of the PortariaCAPES paragraph 086, July 3, 2013:

III. 1. To be Brazilian or foreigner resident in Brazil with a temporary visa, without employment;

III. 2. To be a foreigner, resident abroad, without employment;

III. 3. To be a teacher or a researcher in Brazil and employed in college institutions or public research institutions.

**IV – The documents to be presented.** The applicant should forward printed or scanned copies of the following documents:

IV. 1. complete application form (Annex I of this Notice);

IV. 2. work plan (in English or Portuguese), with a maximum of 06 (six), pages containing:



- a) title of the proposed research project, the candidate's name applying to the scholarship, 20 line summary; research line and reference the NPGAU term (s) of reference (Annex II of this public notice) on which the research project is based on;
- b) motivation and justification for the development of the research in Brazil and at UFMG;
- c) problem: goals. What will be the problem handled by the project and what is its importance? What will be the contribution to the area, if successful? Cite your papers or the works that you have participated relevant in the area;
- d) expected results: what will be created or produced as a result of the proposed project? How the results will be disseminated?
- e) scientific and technological challenges and the means and methods to overcome them: clarify the scientific and technological challenges that the project aims to overcome to achieve the goals. Describe the means and the methods that these challenges can be overcome.
- f) chronogram: When will the project be completed? Which remarkable events can be used to measure the progress of the project and when will it be complete? If the proposed project is part of another larger project already underway, report the full schedule, highlighting the insertion of your project;
- g) other support: Demonstrate other support to the project, if any, in the form of funds, goods or services, but do not include items such as use of the institution's premises that are already available. Note that the authors of the proposals selected must submit official letter signed by the leader of the institution, thus compromising the resources and additional goods described in the proposal.
- h) bibliography: list the references cited in the previous sections.

IV. 3. The confirmation of the doctorate title obtained in the courses evaluated by CAPES and recognized by CNE/MEC. In the case of a diploma obtained in a foreign institution, it will be analyzed by the postgraduate program;

IV. 4. Updated résumé on Lattes CNPq platform or, if foreigner, résumé with patent registration record and/or scientific and technological work publication with impact and academic awards (Annex III of this public notice);

Only the applications that meet the requirements of this publication and with all documentation attached will be granted There will be no return of the documents delivered, which is discarded after the appellate period of the selection process.

**V – The Board.** The selection Board shall be composed of accredited teachers appointed by the Board of NPGAU.

**VI – The Selection Process.** The selection will be performed based on an analysis of the curriculum vitae of the candidate and his research project, observing the profile and trajectory of the candidate and the scientific quality of the proposal.



**VII – The Final Result.** The successful applicants will be sorted in descending order of grade, the first of which will be selected for the scholarship award. Occurring a tie, the candidate with longer doctorate will be chosen, if the tie still persists, the oldest candidate will prevail. The final result will be posted on the Bulletin Board of the Secretariat and on the website of NPGAU, on **November 14<sup>th</sup>, by 05:00 pm**. The result of the selection process can only be contested under strict claim of illegality. The appellate deadline is 10 days from the date of disclosure.

Belo Horizonte, October 2<sup>nd</sup>, 2013

Profa. Fernanda Borges de Moraes - Coordenadora



**Universidade Federal de Minas Gerais  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-NPGAU**

**Edital de Seleção 2013 – PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO-  
PNPD/CAPES**

**FICHA DE INSCRIÇÃO (Anexo I)**

<b>Nome do Candidato:</b>			
<b>Título do projeto de pesquisa:</b>			
<b>Termos de Referência:</b>	1. 2.		
<b>Resumo do projeto de pesquisa (10 linhas no máximo)</b>			
<b>CPF:</b>	<b>RG / Orgão Expedidor:</b>		
<b>Passaporte (se estrangeiro):</b>			
<b>Endereço Residencial:</b>	<b>Rua / Av. + Número:</b> <b>Bairro:</b> <b>Cidade:</b> <b>CEP:</b> <b>Tel. (fixo):</b> ( ) <b>Tel. (celular):</b> ( )	<b>UF:</b>	<b>Fax:</b> ( )
<b>E-mail:</b>			
<b>Data de Nascimento:</b>		<b>País de nascimento:</b>	
<b>Graduação:</b>	<b>Curso:</b>		
	<b>Instituição:</b>		
	<b>Data da titulação (semestre/ano):</b>		
<b>Pós-Graduação:</b>	<b>Curso:</b>		
	<b>Instituição:</b>		
	<b>Título:</b>		
	<b>Data da titulação (semestre/ano):</b>		
	<b>Curso:</b>		
	<b>Instituição:</b>		
	<b>Título:</b>		
<b>Data da titulação (semestre/ano):</b>			

(local)

(data)

Assinatura do Candidato



**Universidade Federal de Minas Gerais  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-NPGAU**

**Edital de Seleção 2013 – PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO-  
PNPD/CAPES**

**TERMOS DE REFERÊNCIA (Anexo II)**

**Geoprocessamento no planejamento e gestão da paisagem urbana e cultural**

**Prof<sup>a</sup>. Ana Clara Mourão Moura**

Estudo de métodos e técnicas de geoprocessamento para a modelagem da paisagem urbana, ambiental e cultural. Exploração de formas de representação espacial, análise e síntese de variáveis e construção de estudos diagnósticos e prognósticos da questão urbana. Estudos de evolução temporal e de áreas potenciais e de restrições à ocupação antrópica. Há interesse especial no território do Quadrilátero Ferrífero, tanto nas ocupações urbanas como na gestão da paisagem cultural.

**O espaço como interface para transformação social**

**Prof<sup>a</sup>. Ana Paula Baltazar dos Santos**

Interessa aqui a investigação histórica, crítica e/ou propositiva de espaços cotidianos urbanos e arquitetônicos que apontem possibilidades de transformação social. Interessam particularmente as manifestações de resistência ao modo de produção capitalista do espaço que preconizam a emancipação social, principalmente no Brasil. São também tópicos de interesse para a investigação: espaços efêmeros, espaços como processos de produção abertos e não produtos acabados, autonomia dos usuários na produção dos espaços, instrumentos que viabilizem a simultaneidade de projeto, construção e uso, arquiteturas interativas, ambientes híbridos (físico-digitais), além de outras possíveis interfaces que os candidatos entendam como potencialmente transformadoras sociais.

**Cultura Arquitetônica na formação da Arquitetura do Brasil e Patrimônio Cultural**

**Prof. André Guilherme Dornelles Dangelo**

Estudo da produção da cultura arquitetônica no Brasil entre os séculos XVI e XX, abordando a formação da arquitetura religiosa, civil e oficial no Brasil e no mundo luso-brasileiro com base no aporte teórico-conceitual do trânsito de culturas, do estudo da tratadística, da produção dos arquitetos e dos manifestos e teorias ligadas à produção da arquitetura no Brasil até o período de Brasília. Estudo das questões relativas à teoria e à história da preservação do patrimônio arquitetônico e urbanístico no Brasil, abordando tanto o problema da memória sócio-cultural, quando o estudo das questões teóricas e críticas que condicionam as novas demandas contemporâneas sobre a reabilitação dos edifícios e Centros históricos de valor cultural no Brasil e na Europa. Estudo das técnicas e dos processos vernaculares de materialização construtiva do Patrimônio Cultural Brasileiro.

**Arquitetura, Humanismo e República**

**Prof. Carlos Antônio Leite Brandão**

A pesquisa dedica-se a realizar estudos teóricos, históricos e críticos de arquitetura tendo como critério metodológico e axiológico a promoção do bem comum, do mundo público e da “humanidade do homem”, tal como entendida a partir de sua matriz renascentista. Ela se delimita em três eixos em torno dos quais desenvolver-se-ão as atividades:

- Estudar a formação e desenvolvimento da arquitetura renascentista atentando-se para sua interação com o surgimento do humanismo cívico e do “republicanismo” moderno e com os *studia humanitatis* do período. Comparece neste estudo, permanentemente, o cotejamento

com a produção contemporânea, entrelaçando assim, e de forma indissociável, o estudo do passado, o exame do presente e a prospecção do futuro de nossos edifícios e cidades.

- Estudar a relação entre a produção arquitetônica, a produção artística e as ciências no quattrocento italiano e, ao mesmo tempo, examinar as condições e modos de produção e pensamento da arquitetura no ambiente transdisciplinar contemporâneo.
- Examinar sob a luz destas matrizes conceituais tanto a produção da arquitetura contemporânea quanto a história da arquitetura brasileira, especialmente entre o surgimento da república e o movimento modernista.

### **História e teoria da arquitetura, da arte e da cidade e seus desdobramentos contemporâneos**

#### **Prof<sup>a</sup>. Celina Borges Lemos**

Estudos sociais, culturais e estéticos que voltados para as análises da arte, da arquitetura, da cidade e suas interlocuções. As origens e atualizações das centralidades urbanas, estilos de vida, arte pública e suas principais caracterizações. Patrimônio, identidade, memória e sociabilidade, convergências e aproximações no contexto urbano e arquitetônico. Teorias e análises sobre a arquitetura mineira e suas articulações nos âmbitos nacional e internacional. Estudos sobre museologia, novos suportes expográficos e seus diálogos com a arquitetura e a cidade.

### **Práticas sociais no espaço urbano**

#### **Prof<sup>a</sup>. Denise Morado Nascimento**

O espaço é meio estruturado e estruturante que carrega um conjunto de conhecimentos – artísticos, ambientais, científicos, técnicos, sociológicos, econômicos, políticos e históricos – que se revelam no tempo e no espaço, por meio das práticas sociais, como informação. Entende-se informação como aquilo que aciona as inter-relações entre objetos, conteúdos e atores sociais. A partir dessas considerações, trata-se de investigar criticamente: (1) as condições contemporâneas dos processos de projeto, produção e uso da moradia e do espaço urbano; (2) a mediação entre tecnologia, projeto, construção, informação, vivência e criatividade em torno dos agentes envolvidos nesses processos; (3) os instrumentos e/ou mecanismos de representação, interpretação, interação, leitura e intervenção desses agentes; (4) as redes sociais no espaço urbano, suas dinâmicas e modos de interação, sociabilidade, compartilhamento e aprendizagem.

### **História urbana e aportes para o planejamento urbano e regional**

#### **Prof<sup>a</sup>. Fernanda Borges de Moraes**

A ocupação do território brasileira é longeva, construída a partir das contribuições autóctones – fundamentais nos processos de produção e reprodução do espaço característicos do projeto colonizador português –, o que, por sua vez, também imprimiu no território permanências não só de base material, mas também culturais, sociais, políticas e econômicas. A compreensão de tais processos – à luz da tríade braudeliana “longa duração-conjuntura e evento” (durée, conjuncture et événement) – pauta nossos interesses de pesquisa, buscando uma reflexão que possa articular aportes das ciências humanas e sociais e, sobretudo, produzir conhecimentos que deem suporte às reflexões e ações do planejamento urbano e regional contemporâneo. Mais especificamente, na discussão sobre os caminhos teóricos e metodológicos sobre o processo de urbanização brasileira, entendemos que pesquisar a trajetória da produção do(n) território brasileiro, em suas várias escalas, bem como suas dinâmicas socioespaciais – abordando a formação da rede urbana brasileira, a evolução dos tecidos inter e intraurbanos e os processos de transformação da paisagem natural e cultural – possibilita uma atuação mais consistente e responsável frente a questões contemporâneas emergentes e prementes, muitas vezes tratadas em separado, porém sempre reaproximadas no curso da existência e ações humanas. Dentre elas, destacamos as relacionadas aos desafios impostos pela ampliação do conceito de patrimônio – tangível e intangível; patrimônio ambiental urbano; patrimônio mineral e industrial, etc. –; à reabilitação e a

reconversão de áreas degradadas (em especial às minerárias); à cultura urbana e às formas de manifestação das identidades locais e seu imaginário; ao desenvolvimento acelerado da exploração turística dos territórios, e, por fim, à busca da participação efetiva da sociedade na gestão de seus territórios. Nossa abordagem orienta-se pelos aportes teórico-conceituais e metodológicos da pesquisa em História Urbana, privilegiando as diversas fontes documentais coevas, com destaque para os registros cartográficos e iconográficos, considerando seu potencial – ainda pouco explorado – de espacializar as narrativas históricas e, com isso, possibilitando análises e abordagens ao mesmo tempo sincrônicas e diacrônicas.

### **Ensino de projeto de Arquitetura**

#### **Prof. Flávio de Lemos Carsalade**

A pedagogia do ensino de projeto em Arquitetura. Técnicas e métodos didáticos ligados ao ensino de projeto. Questões relativas ao ensino-aprendizado e a sua aplicação no campo específico da formação do arquiteto.

Projeto arquitetônico e urbanístico em relação à pré-existência física e sociocultural. Intervenções físico-espaciais em contextos pré-existentes. Estudo de metodologias projetuais e crítica das correntes de restauro arquitetônico e revitalizações urbanísticas. Interfaces entre arquitetura, urbanismo e cultura: questões de preservação do patrimônio histórico-artístico-cultural. Investigação sobre o conceito de paisagem cultural ligado a questões do patrimônio cultural, incluindo pesquisas sobre alternativas urbanísticas e arquitetônicas de áreas pós-mineradas.

### **Arquitetura contemporânea e cultura digital**

#### **Prof. José dos Santos Cabral Filho**

A cultura digital, resultante da conjunção entre tecnologias da informação e cibernética, trouxe para o âmbito da arquitetura uma série de possibilidades inovadoras, abrangendo tanto as estratégias de projeto quanto a configuração do objeto arquitetônico construído. Para além da imediata racionalização dos processos, há um campo mais sutil que diz respeito às possibilidades de inclusão dos aspectos subjetivos, apontando para uma arquitetura mais aberta à participação e intervenção de todos os sujeitos envolvidos em sua produção e seu uso. Esta participação ganha um caráter especial com a busca de novo engajamento corporal dos habitantes através das tecnologias digitais. As perspectivas são tanto de recuperação de características perdidas ao longo da história da arquitetura quanto da descoberta de possibilidades ainda não vislumbradas, o que abre um promissor campo de pesquisa.

Tópicos de interesse para pesquisa (não exclusivos): estratégias cibernéticas e digitais de produção da arquitetura contemporânea (parametrização, fabricação digital, computação física, etc.); projetos participativos auxiliados por computador; ambientes digitais de imersão e engajamento corporal; trabalho cooperativo à distância em ambientes computadorizados (projeto e ensino); computação ubíqua e ambientes arquitetônicos híbridos; relação entre corpo, espaço e tecnologias digitais; convergência entre arte digital e arquitetura.

### **Dinâmicas socioterritoriais e planejamento urbano e metropolitano na atualidade**

#### **Prof<sup>a</sup>. Jupira Gomes de Mendonça**

Até o início dos anos oitenta, o processo de formação de grande parte dos espaços metropolitanos brasileiros caracterizou-se por um contínuo e acentuado crescimento, demográfico e espacial, tanto das capitais quanto dos municípios periféricos. As décadas seguintes apresentaram mudanças, com menor crescimento das cidades-pólo e permanência de taxas ainda altas de crescimento demográfico nos municípios periféricos, ainda que bem menores a partir dos 2000. Internamente, os territórios metropolitanos apresentam profundas diferenciações qualitativas, expressando o caráter desigual e excludente da sociedade brasileira. Tais diferenciações traduzem, historicamente, as variadas formas de atuação dos agentes que intervêm na produção do espaço urbano, notadamente o Estado e o capital privado. Diante desse quadro, faz-se importante desenvolver análises

explicativas dos processos de estruturação recente do espaço urbano e metropolitano, notadamente as formas de distribuição populacional resultantes da mobilidade residencial, bem como a dinâmica imobiliária produtora dessa estruturação, de modo a informar políticas de gestão urbana e metropolitana.

## **Design universal**

### **Prof. Marcelo Pinto Guimarães**

O design universal é um movimento pela transformação da prática profissional do designer/arquiteto/urbanista a partir do enfoque sobre desajustes entre as habilidades dos usuários num perfil diversificado e os recursos convencionais de tecnologia excludente. Evoluindo da busca formal, normativa e jurídica de serem garantidos os direitos pela acessibilidade ambiental e usabilidade do espaço construído, o design universal tem grande importância enquanto melhor resposta dos profissionais à crescente demanda por espaços inclusivos que acomodem pessoas ativas com deficiências distintas e à crescente população que envelhece numa razão exponencial.

A pesquisa sobre design universal é multidimensional e envolve, portanto, a caracterização, o registro e a análise crítica das transformações ambientais do espaço construído para aplicação dos princípios do *design* universal em diferentes tipologias nos objetos, nos edifícios e nas cidades. Abrange ainda a exploração dos processos psicossociais pelos quais a experiência de vida dos usuários com deficiência pode contribuir para a melhoria de qualidade das soluções de design e arquitetura que beneficiem a todos. Finalmente, explora metodologias de projeção, representação e de comunicação de novos conceitos sobre o uso ambiental compatíveis com a abordagem holística e multidisciplinar das ciências cognitivas, com as formas de atuação participativa dos usuários no processo de design, e com a contextualização da deficiência nos problemas de *design* com base na construção de uma sociedade inclusiva.

## **O processo de projeto de arquitetura e urbanismo: atualidades**

### **Prof<sup>ª</sup>. Maria Lúcia Malard**

A criatividade em arquitetura e urbanismo é uma temática sobre a qual muito se fala, mas pouco se investiga. Assim, diversas experimentações são feitas objetivando o desenvolvimento da criatividade nos cursos e na prática profissional, de modo assistemático, não gerando uma base teórica e conceitual que seja capaz de impulsionar a criatividade no ensino ou na prática profissional. Investigações nessa temática - seja no âmbito do ensino ou do fazer profissional - são acolhidas neste Termo de Referência.

## **Sistemas de Tecnologia de Informação aplicados**

### **Prof. Renato César Ferreira de Souza**

Com o crescimento das cidades em todo mundo e o conseqüente aumento populacional dos complexos urbanos, o problema contemporâneo a ser estudado nesse módulo é a gestão eficiente dos espaços e recursos públicos considerando a extensa variedade e diversidade dos assentamentos humanos e a hipótese de que a tecnologia de informação poderá contribuir na criação de instrumentais que auxiliem essa gestão.

Para tanto, serão vistos os seguintes tópicos:

- Tecnologia e sociedade, mitos e desditos das ondas da evolução tecnológica na história;
- O estado contemporâneo da Tecnologia da Informação, para além dos experimentalismos da década de 1990;
- Multidisciplinaridade para novas abordagens: quais as novas possibilidades profissionais?
- Dilemas acerca da informação aplicada ao espaço arquitetônico e urbano: a busca de novos paradigmas no suporte de um quadro teórico para o desenvolvimento de sistemas computacionais úteis para a gestão;

- Novos quadros teóricos para aplicação da Tecnologia de Informação nos espaços urbanos: a construção de um sistema de gestão num recorte urbano determinado.

### **Organização do espaço e alternativas sócio-ambientais**

#### **Prof. Roberto Luís de Melo Monte-Mór**

Novas formas de organização sócio-espacial e ambiental vêm se desenvolvendo a partir de um processo extensivo de urbanização e da conseqüente politização do espaço social. Tais novidades nas formas de produção, apropriação e organização do espaço social se apóiam principalmente nas questões ambientais e na mobilização sociopolítica da sociedade contemporânea. As implicações teóricas e empíricas dessas novas formas de organização sócio-espacial vêm sendo pesquisadas em diversas áreas do conhecimento, com claros desdobramentos na área do planejamento urbano-regional e ambiental, tendo como referência maior formas alternativas de organização da produção e de reprodução coletiva que se relacionam com as vertentes da economia popular e solidária.

Diante disto, é importante buscar compreender a natureza da produção social do espaço e da urbanização no Brasil contemporâneo, investigando as novas tendências de organização sócio-espacial e ambiental, tanto teoricamente quanto nas suas manifestações concretas, a nível local e em suas articulações nas escalas regional, nacional e mundial. Conseqüentemente, questões ligadas à cultura e a novas formas de conhecimento que transcendem o âmbito estrito da ciência e da academia precisam ser trazidas para debate e articulação com as novas abordagens de planejamento urbano e sócio-espacial que se apóiam em ações horizontalizadas e metodologias participativas.

### **Produção social do espaço cotidiano: teoria crítica e proposições**

#### **Professora Silke Kapp**

A produção do espaço cotidiano é um processo contínuo de construção, uso e transformação da moradia, do seu ambiente urbano e de outros espaços privados, coletivos ou públicos de finalidade potencialmente aberta. Há autonomia nessa produção quando indivíduos e grupos primários podem engendrar iniciativas locais, estabelecendo, por si mesmos, as regras e a estrutura do processo, em congruência com diretrizes urbanísticas e ambientais de alcance mais amplo e com livre acesso ao conhecimento técnico. Inversamente, a produção do espaço cotidiano determinada por especialistas (de sanitaristas a planejadores, de engenheiros a arquitetos), a partir de finalidades e meios dados a priori, significa heteronomia ou tutela da própria vida cotidiana, interditando possibilidades de emancipação social. Partindo do aparato conceitual de teorias críticas diversas (Marx, Adorno, Benjamin, Horkheimer, Marcuse, Lefebvre, Gorz, Ferro, Harvey, Bourdieu, Illich etc.), trata-se de aprofundar a investigação teórico-crítica e, eventualmente, experimental-propositiva sobre: a economia política da produção do espaço cotidiano; formas legitimadas e marginalizadas dessa produção; heteronomia e possibilidades de autonomia de usuários, construtores diretos e grupos primários; o papel do campo da arquitetura e do urbanismo; o papel da tecnologia e da tecnocracia; processos de planejamento, construção e uso e de articulação entre esses três aspectos, convencionalmente apartados entre si (autogestão, self-design, projeto contínuo, sistemas abertos, mutabilidade, interfaces).

### **Manifestações espaciais no campo da arquitetura e das artes plásticas**

#### **Prof. Stéphane Huchet**

Dois eixos sustentam nosso interesse na arquitetura e nas artes:

1) as convergências entre campo plástico e campo tectônico: “environment”, ambientes, “site specificity”, instalação, interior arquitetônico. Em inúmeras das reflexões que a sustentam, a produção artística moderna e contemporânea mostrou-se muito atenta às questões de “qualidade” espacial e experimental propiciada pelo espaço construído e habitado. As convergências entre arquitetura e arte não significam uma diluição de suas especificidades, mas um campo singular no



qual linguagens ao mesmo tempo diferentes e afins convocam uma aparelhagem crítica à qual as pesquisas realizadas precisam recorrer para encontrar as fontes suscetíveis de alimentar uma abordagem aberta teoricamente rigorosa.

2) Decorre um interesse crescente na arquitetura vista propositadamente como objeto crítico. A arquitetura (sua teoria, sua percepção etc.) é a grande vítima da ênfase dada atualmente às questões de cunho urbanístico, que varrem de uma só vez a questão da reponsabilidade inerente à produção arquitetural entendida como lugar de produção do ambiente. A arquitetura como objeto parece ter-se tornado uma questão obsoleta, como se nossos corpos tivessem sido anestesiados pela feiúra generalizada daquilo que se constrói ao nosso redor. Por quê? Será que a qualidade da arquitetura que determina nosso ambiente não constituiria mais uma questão pertinente, já que, acreditamos, uma cidade é sua estética. A arquitetura é objeto de um grave déficit teórico, ou de utopias que procuram se opor à predominância do modelo "modernitarista" que caracteriza nosso ambiente de vida, sem contudo conseguir convencer: uma esteticização excessiva é, na verdade, um sintoma cultural. A teoria da arquitetura é uma urgência crítica. Tornou-se minoritária. Precisa ser redescoberta.



**Universidade Federal de Minas Gerais  
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-NPGAU**

**Edital de Seleção 2013 – PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO-  
PNPD/CAPES**

**FOREIGN RESEARCHER CURRICULUM VITAE (Anexo III - Portaria nº. 086 de 03 de  
julho de 2013)**

1. Professional data/activity			
Full name		Date of birth	Country
E-mail			
Institution		Present position	
Department		Start date (month/year)	
Office address		P.O. box	
City	State/Province	Country	Zip code
Phone number ( )	Extension	Fax number ( )	
2. Academic background			
Degree	Field of knowledge		Start/End date
	Institution	city	Country
Degree	Field of knowledge		Start/End date
	Institution	city	Country
Degree	Field of knowledge		Start/End date
	Institution	city	Country
Degree	Field of knowledge		Start/End date
	Institution	city	Country
Degree	Field of knowledge		Start/End date
	Institution	city	Country
Degree	Field of knowledge		Start/End date
	Institution	city	Country
3. Research interests			



4. Current position				
Managerial and/or administrative activity				
Research and Development				
Technical service/specialization Others				
5. Work experience				
5.1 Institution	Position	Activities	Local	Start-End date
6. Scientific, technological and artistic production				
	number			number
1. scientific articles in national scientific journals		6. papers presented in congress, seminars, conferences, etc.		
2. scientific articles in international scientific journals		7. participation in expositions, presentations, etc.		
3. articles for scientific divulgement		8. motion pictures, videos, audiovisual and media production		
4. defended theses		9. papers		
5. advised theses		10. books		
7. Main publications:				
Relevant publications related to the project				



**8. Languages**

Indicate your language proficiency: P- poor G – good E - excellent

Language	speaking	reading	writing	Language	speaking	reading	writing